

ANÁLISE DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CÓRREGO URBANO (APOIO UNIP)

Aluna: Rafaela Mendonça Ferreira

Orientadora: Profa. Viviani Ferreira

Curso: Ciências Biológicas

Campus: São José do Rio Preto

O Brasil produz um grande volume de lixo gerado por atividades humanas. Mudanças no hábito de consumo e na forma de descartá-lo são fundamentais para que se tenha qualidade de vida. O lixo, se conduzido de maneira indevida, pode causar várias doenças na população; em razão disso, atualmente, enfoca-se a importância da reciclagem tanto para saúde quanto para a economia dos recursos naturais. Este estudo teve por objetivo realizar uma análise quantitativa e qualitativa dos resíduos sólidos existentes nas margens do córrego Borá, na cidade de São José do Rio Preto-SP. A partir destas análises serão feitas algumas propostas de manejo do lixo, assim como de conscientização por meio de ações de educação ambiental com a população rio-pretense. Os descartes foram separados com base nos seus componentes principais, como: papel, vidro, plástico e orgânico. A metodologia de coleta destes foi por meio de parcelas aleatórias. Com o auxílio de dados foi sorteada uma parcela de 25m² em cada um dos 4 trechos, em ambas as margens do córrego. Os resultados revelaram que há o descarte de diversos objetos potencialmente prejudiciais nesta Área de Preservação Permanente (APP). O resíduo sólido mais comum foi o papel, seguido pelo plástico e vidro. Verificou-se, ainda, uma correlação entre a quantidade de resíduos e a estação do ano, sendo o maior resultado obtido no inverno e os menores no outono e verão, provavelmente devido à lixiviação do lixo causada na época das cheias. Porém, ainda não se pode finalizar esta correlação devido ao estudo ainda estar em andamento. Ao findarem-se as análises, almeja-se a efetivação de ações de manejo do lixo e de educação ambiental com a comunidade, para

que desta forma se consiga restabelecer as condições ambientais desta APP em particular.